

II.3.1

Implementação e Avaliação de uma Curso e-Learning sobre Protecção e Segurança Contra Radiações

Jose Miguel Silveira Correia Saude, *Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Tecnologia da Saúde*

Angelo Jesus, *Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Tecnologia da Saúde*

Marie-Louise Butler, *University College Dublin*

Jonathan McNulty, *University College Dublin*

Rubim Santos, *Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Tecnologia da Saúde*

Contexto da Prática Pedagógica

As razões para a crescente adesão das instituições de ensino e formação às práticas de Educação a distância são múltiplas e variadas. Desde as razões associadas a uma maior diversidade na oferta formativa (por não limitar a oferta às competências dos formadores disponíveis em determinado local), passando pela possibilidade de abranger novos públicos (normalmente afastados da formação presencial, pela impossibilidade de conciliação das actividades profissionais e familiares) e uma potencial economia de custos, embora esta perspectiva não seja tão consensual e esteja dependente de muitos factores (desde o modelo pedagógico adoptado, à dimensão do público-alvo, por exemplo). O facto do ensino a distância não implicar, geralmente, uma presença simultânea, em termos espaciais e/ou temporal, de professores e estudantes, permite um elevado grau de flexibilidade na gestão do tema. Esta flexibilidade torna-se particularmente relevante quando é necessário estimular práticas de formação ao longo da vida, e de assegurar cenários de formação compatíveis com as novas necessidades e os novos públicos. As potencialidades das tecnologias e serviços que suportam as práticas actuais de e/b-learning minimizam o impacto das distâncias físicas, geográficas e temporais criando oportunidades únicas de assegurar formas de mobilidade e de intercâmbio cultural através do espaço virtual independentemente das implicações, encargos e limitações associadas à necessidade de deslocações geográficas. A opção por modalidades e/b-learning vai ao encontro das necessidades de aprendizagem ao longo da vida e das pretensões de uma boa parte da população estudantil do ensino superior, particularmente, dos estudantes com estatutos especiais (nomeadamente de estudante-trabalhador). As mudanças no ensino superior, nomeadamente, a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior, a implementação do Processo de Bolonha e a consequente necessidade de uma aprendizagem mais centrada no estudante, vieram dar ainda mais relevância à aprendizagem mediada/apoiada pelas tecnologias. Tendo estes pressupostos como background, o nosso artigo pretende demonstrar o caminho percorrido na adaptação de um Curso de Especialização Pós-Graduado em Segurança e Protecção contra as Radiações. A Formação é oferecida em Inglês pela University College of Dublin e é fundamental para a certificação dos Profissionais de saúde que trabalham com radiações.

Descrição da Prática Pedagógica

Numa altura em que os profissionais de saúde, licenciados em Portugal, procuram cada vez mais, oportunidades de emprego nos países membros da União Europeia, e considerando a padronização dos requisitos legais para exercer as profissões ligadas à saúde no espaço europeu, a adaptação para a Língua Portuguesa deste curso proporciona novas alternativas para estes profissionais. Foi desenvolvida uma parceria entre a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto e a University College of Dublin no sentido de promover a adaptação do curso para a Português. Todos os conteúdos foram traduzidos e depois validados por uma equipa multidisciplinar. A Unidade de e-Learning e Inovação Pedagógica do IPP, contribuiu com o Design Instrucional, a disponibilização da plataforma de formação e o desenvolvimento de conteúdos digitais. Na primeira edição ingressaram 18 estudantes (n=16 de Portugal e n=2 de Angola? idade média = 29,6 anos, faixas etárias = 23 a 36 anos). A taxa de Aprovação foi de 100%. Proposta de melhoria e de avaliação do curso foram apresentadas sob a forma de Diário de Bordo. Na segunda edição foram introduzidas algumas das sugestões apresentadas, tendo ingressado 22 Estudantes, com diferentes formações de base, mas com o elemento comum de já trabalharem ou poderem vir a trabalhar com radiações ionizantes e fazendo o curso a partir de diferentes localizações geográficas, em Portugal e outros países europeus. O Curso ainda está a decorrer e tem término previsto para Junho de 2016.

Transferibilidade:

A adaptação do Curso de Especialização Pós Graduado em Segurança e protecção contra radiações, ultrapassou a simples tradução dos conteúdos. Foram apresentados contextos e exemplos do panorama Português, foi revista a calendarização e foram utilizadas diferentes ferramentas na produção dos conteúdos digitais. Foi ainda prevista uma maior interacção com os formandos e estabelecida uma estratégia de melhoria contínua. A Pós-graduação, excedeu o número mínimo de candidatos nas duas edições e conta já com interessados para uma terceira edição. Este tipo de iniciativas promove o trabalho interdisciplinar entre colegas de várias áreas de formação e contribui para a certificação dos profissionais de saúde, em Portugal e na Europa.